



SNMV

PRINCÍPIOS E REGRAS BÁSICAS PARA A SEGURANÇA RADIOLÓGICA VETERINÁRIA

ALARA *As Low As Reasonably Achievable*

Regras básicas para trabalhadores expostos a radiação ionizante

- 1 - A exposição nunca deve incluir partes do corpo de pessoas;
- 2 - Utilizar contenção farmacológica e/ou mecânica;
- 3 - Escolher criteriosamente os casos para exames com radiações ionizantes;
- 4 - O recurso a técnicas com maior risco radiológico deve ser reservado como diagnóstico de segunda linha;
- 5 - O acesso às zonas controladas de radiologia deve ser apenas para pessoal autorizado;
- 6 - Só trabalhadores autorizados podem operar os equipamentos de radiologia;
- 7 - Todos os trabalhadores expostos a radiação ionizante devem ter ficha de aptidão médica;
- 8 - O dosímetro individual é obrigatório para todos os trabalhadores expostos a radiação;
- 9 - Devem ser usados os equipamentos de proteção radiológica individual: avental de chumbo, protetor de tireoide, luvas plumbíferas;
- 10 - Menores de 18 anos, grávidas e lactantes não devem ser colocados em risco de exposição a radiações ionizantes.



1

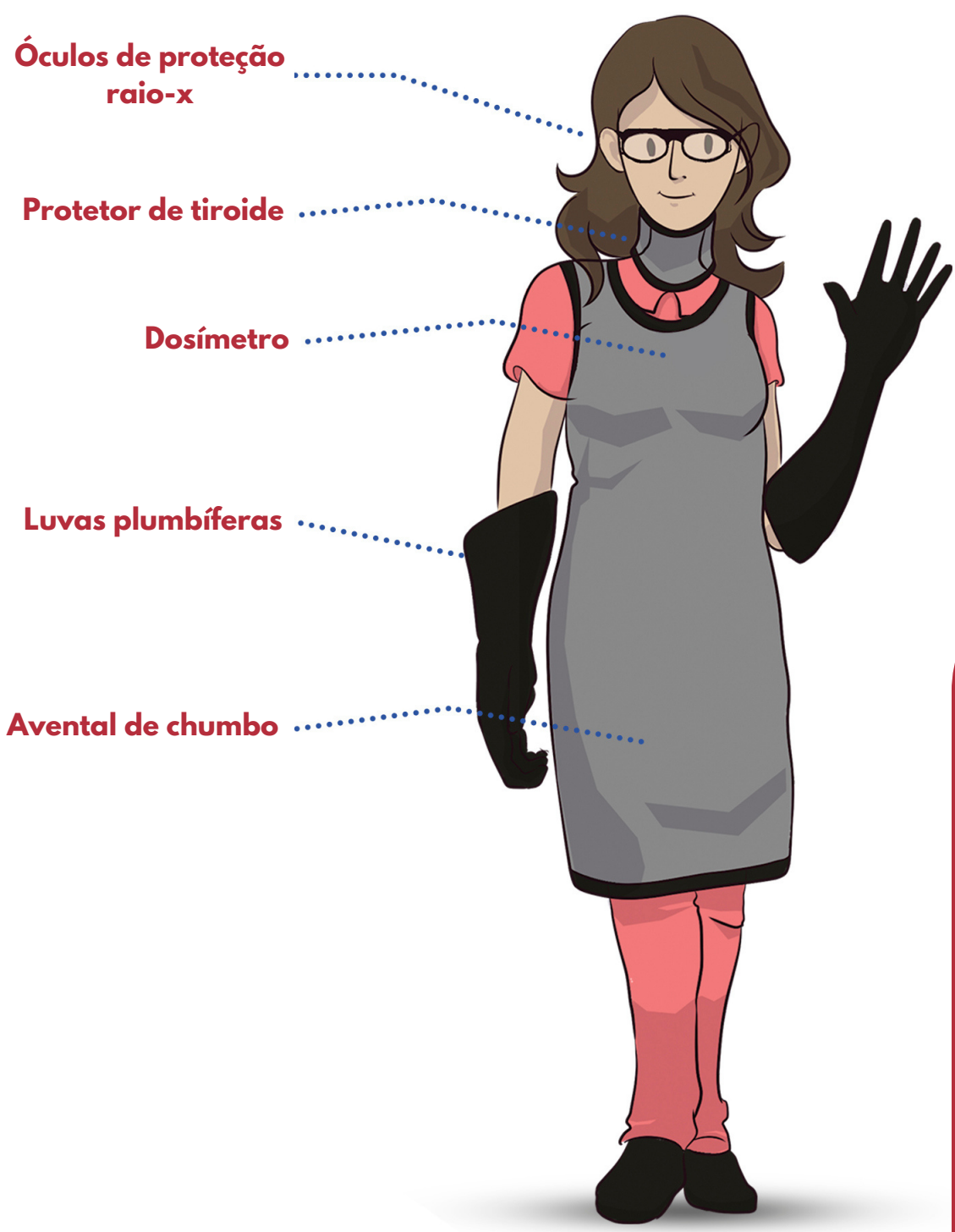


2



3

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA



Óculos de proteção raio-x

Protetor de tireoide

Dosímetro

Luvas plumbíferas

Avental de chumbo

Distância (lei do inverso do quadrado)

Dobrar a distância à fonte de radiação reduz em 4 vezes a dose recebida.

Lembrar que mesmo um pequeno aumento da distância à fonte reduz a sua exposição à radiação.

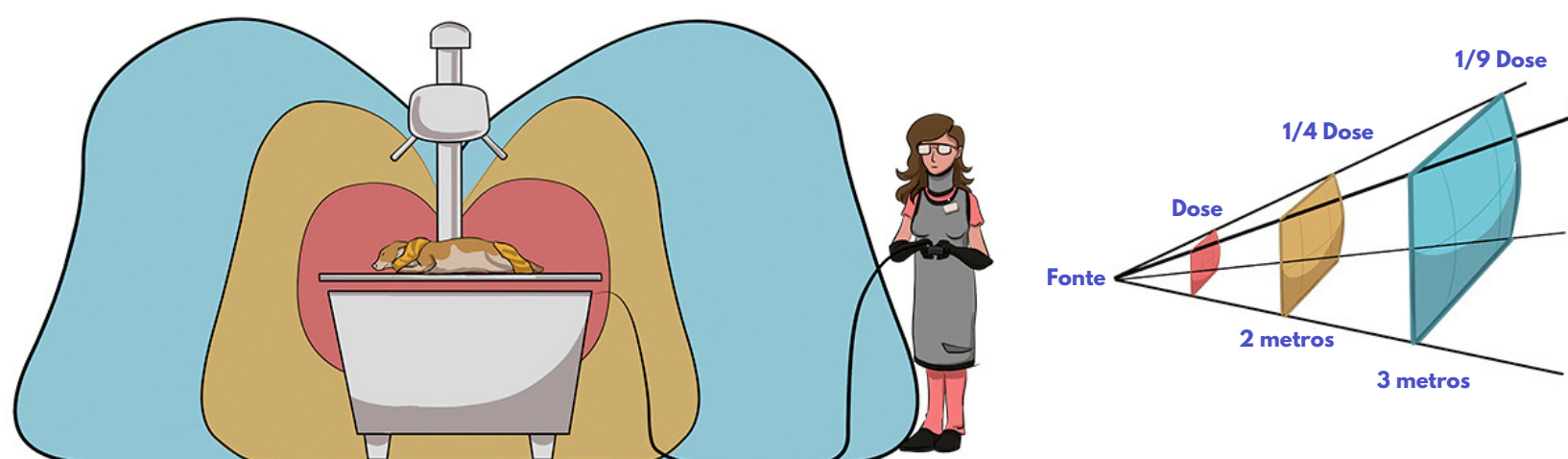


Tabela de Sedação Radiológica

A sedação para radiologia tem como objetivo proporcionar uma boa hipnose e relaxamento, de início de ação curta, e curta duração de efeito. Se possível reversível.

Cão	
Sedação via intramuscular	
Dexmedetomidina 5µg/kg + Butorfanol/Metadona 0.2mg/kg	Boa sedação em animais saudáveis. Atenção a animais com bradicardia.
Dexmedetomidina 1µg/kg + Butorfanol/Metadona 0.2mg/kg + Alfaxolona 1mg/kg	Usar butorfanol para animais sem sintomas de dor. Metadona em casos de existência de dor.
Butorfanol/Metadona 0.2mg/kg + Alfaxolona 2mg/kg	Sedação média nos casos em que a dexmedetomidina possa estar contra-indicada.
Sedação via endovenosa	
Dexmedetomidina 1µg/kg + Butorfanol 0.2mg/kg	Boa sedação em animais saudáveis. Atenção a animais com bradicardia. Administrar lentamente.
Butorfanol 0.2mg/kg + Propofol 1 a 4 mg/kg	Sedação nos casos em que a dexmedetomidina possa estar contra-indicada. A velocidade da depressão respiratória é dependente da dosagem.
Butorfanol 0.2mg/kg + Alfaxolona 1 a 4 mg/kg	

Gato	
Sedação via intramuscular	
Dexmedetomidina 10µg/kg + Butorfanol/Metadona 0.2mg/kg + Cetamina 3mg/kg	Boa sedação em animais saudáveis. Usar butorfanol para animais sem sintomas de dor. Metadona em casos de existência de dor.
Dexmedetomidina 2µg/kg + Butorfanol/Metadona 0.2mg/kg + Alfaxolona 1mg/kg	Boa sedação em animais saudáveis. Usar butorfanol para animais sem sintomas de dor. Metadona em casos de existência de dor. Em casos com obstrução do ventrículo esquerdo ou CHM (Cardiomiopatia hipertrófica).
Butorfanol/Metadona 0.2mg/kg + Alfaxolona 2mg/kg	Sedação média Usar butorfanol para animais sem sintomas de dor. Metadona em casos de existência de dor. Em casos com obstrução do ventrículo esquerdo ou CHM (Cardiomiopatia hipertrófica).
Sedação via endovenosa	
Dexmedetomidina 2µg/kg + Butorfanol 0.2mg/kg	Boa sedação em animais saudáveis. Atenção a animais com bradicardia. Administrar lentamente.
Butorfanol 0.2mg/kg + Propofol 1 a 4 mg/kg	Sedação nos casos em que a dexmedetomidina possa estar contra-indicada. A velocidade da depressão respiratória é dependente da dosagem.
Butorfanol 0.2mg/kg + Alfaxolona 1 a 4 mg/kg	

Estes protocolos devem ser adaptados à história clínica e exame físico do animal. É da responsabilidade do médico veterinário assistente a adaptação dos fármacos e doses à condição do animal.

Durante a sedação e recuperação deve-se monitorizar: frequência cardíaca, frequência e padrão respiratório, cor das mucosas, tempo de repleção capilar e reflexos oculares. Sempre que possível, fornecer um suplemento de oxigénio.

Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários

Fontes: handsfreexrays.com e Dr. Diogo dos Santos (DMV, MSc)
Tradução: Dr. Hugo Lopes (DMV, MSc)